



AGEAD
Agência de Educação
Digital e a Distância



TRABALHO FINAL DE CURSO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DE ÚLTIMA GERAÇÃO

Edivan Gonçalves de Farias

edivan.goncalves@ufms.br

Alex Barbosa de Lima

alex.barbosa@ufms.br

Resumo

Este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso realizado no Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como pré-requisito para obtenção do título de especialista. O objetivo deste trabalho é apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria de uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS. O AVA Modelo analisado foi o da disciplina Gestão Ambiental, que possui a carga horária de 51 horas, sendo 17 horas dedicadas à realização de ações de extensão, dessas quais 5 devem ser realizadas com a comunidade local do estudante. O plano de ação foi desenvolvido com base no material didático, enunciados, fóruns de discussão, modelos e rubricas de avaliação do AVA Modelo analisado. As ações propostas destacam o perfil atual do aluno em EaD e pontuam possíveis caminhos que podem impactar a qualidade da tutoria, o bom aproveitamento curricular e a aprendizagem dos estudantes, com atenção ao papel do tutor e da instituição de ensino contra o uso indiscriminado de inteligências artificiais.

Palavras-chave: Tutoria e mediação da aprendizagem. Educação a Distância. Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação.

1 Introdução

O objetivo deste trabalho é apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria da disciplina extensionista do curso de graduação do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS. O AVA Modelo analisado foi o da disciplina Gestão Ambiental, que possui a carga horária de 51 horas, sendo 17 horas dedicadas à realização de ações

de extensão, dessas quais 5 devem ser realizadas com a comunidade local do estudante.

Escolhi este AVA Modelo pois tenho me dedicado aos estudos Socioambientais como aluno especial do Programa de Pós-graduação em Antropologia Social, também através da UFMS. Neste documento após uma argumentação teórica para configurar os erros encontrados, são apresentadas algumas falhas na Trilha de Aprendizagem e no método de avaliação dos estudantes bem como as propostas de melhoria para fortalecer a qualidade do ensino na modalidade a distância. Finalizando com algumas conclusões sobre como as propostas de melhoria descritas no plano podem impactar a qualidade da tutoria no processo de aprendizagem e o bom aproveitamento dos estudantes na EaD.

2 Diagnóstico do AVA Modelo

Tendo observado a utilização de inteligência artificial por grande parte dos estudantes na realização dos trabalhos, e percebendo o distanciamento entre a formação proposta pelo projeto político-pedagógico do curso e as atividades efetivamente realizadas pelos estudantes, neste Plano de Ação os elementos considerados para a proposição de melhorias começam com a constatação sobre um texto da bibliografia básica, recomendando melhora na acessibilidade, outro elemento escolhido foram as Videoaulas, considerando a necessidade de um maior número dentro da Trilha de Aprendizagem. São elementos de destaque o Enunciado de atividade ou avaliação, as Atividades de *Checkout*, a Rubrica de Avaliação, o Planejamento do Projeto de Extensão, a Ação de Extensão e o Fórum dos Módulos – onde a participação de muitos alunos foi de certa forma descolado do movimento construtivo que essas atividades propõe, e também o *Feedback* da Disciplina, este último o qual não tive acesso.

Neste AVA Modelo o tutor atuou no Fórum de Discussão e *Checkout* de Presença. Dadas as interações observadas e também das melhorias apontadas neste Plano de Ação, o papel do Tutor foi superficial, como sua formação não é da área de Gestão Ambiental – ele se enquadra no perfil de tutor generalista, contudo, desempenhou a facilitação de discussões em fóruns e forneceu o *feedback* sobre as

atividades. Poucos estudantes entraram em contato através do Fórum Fale com a Tutoria, todos foram respondidos prontamente e tiveram suas dúvidas sanadas.

No trabalho de acompanhamento dos alunos pela Trilha de Aprendizagem, o tutor observou os envios ao Fórum e fez contato com os alunos que apresentaram respostas insuficientes e equivocadas, também fez contato para comunicar sobre a avaliação final dos módulos.

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) são um avanço, “uma força transformadora da educação e da sociedade, capaz de influenciar não apenas as diferentes formas de aprender e ensinar, mas também os processos sociais, culturais e econômicos” (ARGUELHO, 2024 p. 10), que se encaixa no provérbio popular que diz: “homens fortes criam tempos fáceis. Tempos fáceis criam homens fracos, que criam tempos difíceis...”, pois o avanço das tecnologias apresentam uma facilidade que termina por enfraquecer a capacidade intelectual dos sujeitos, pois lhe impede de passar por um processo que o ensina ou que o fortalece através da aprendizagem.

O professor-tutor é aquele que deve balizar os alunos com dificuldades nos processos político-pedagógicos das disciplinas em EaD. Segundo o Ministério da Educação (MEC, 2016), o tutor atua como suporte às atividades dos docentes e na mediação pedagógica junto aos estudantes. Professor pelo motivo qual sua atividade promove a transmissão e a aquisição de conhecimentos e habilidades. Tutor, porque é o fiel das propostas da grade curricular. O professor-tutor pode acompanhar os alunos e fortalecer a aprendizagem em todas as etapas do curso, bem como validar as entregas e as participações de acordo com os resultados esperados.

As TDIC ampliam o acesso a educação e com isso mais atores se juntam nesse ambiente, que ganha novos perfis, sempre acompanhando o próprio movimento de evolução e desenvolvimento das tecnologias (ARAÚJO; CARVALHO, 2011). Temos então o aluno em EaD que predominantemente faz o uso de programas de produção generativa de texto – os *chatbot* com inteligência artificial (IA).

Para próximo do que se pensava, essa ferramenta ao produzir grandes quantidades de material, ao piscar de um olhar, retornam ao usuário uma resposta para um *prompt* – um comando, que se utiliza como precisar e aliena o sujeito do saber. Percebamos, o ser humano nessa operação computacional não desenvolve a

reflexão sobre o que se trata sua “pesquisa” com a IA, a pessoa não realiza o movimento intelectual que a atividade pedagógica estruturada para tal propõe, não há aprendizado. E a Tutoria infelizmente, apesar de seus esforços, não é suficiente para evitar esse problema. Em seu artigo, disponível digitalmente, as autoras Araújo e Carvalho (2011) apontam esses erros como uma das dificuldades da EaD, pois:

“embora contando com ferramentas tecnológicas no processo de ensino e aprendizagem a distância, o material didático proposto, as atividades e a avaliação do conteúdo, muitas vezes reproduzem modelos repetitivos e mecânicos predominantes no paradigma tradicional meramente institucionalista.” (ARAÚJO; CARVALHO, 2011 p. 179)

Defender o fomento a produção independente e autoral dos alunos ao impedir ou limitar quanto o uso de aplicações de inteligência artificial, é um movimento que vai contra hegemonias tal os Estados Unidos da América que anunciaram treinamento popular em escolas para utilização de IA como “centro da estratégia educacional americana — do ensino médio à formação de professores”. (STARTSE, 2025)

Assim, considerando na análise do AVA Modelo de acordo com Moreira (2017, p. 1) que “a avaliação escolar é um componente do processo de ensino e aprendizagem que faz jus a uma reflexão para concepção de uma proposta adequada, visando a melhoria da prática docente e a aprendizagem do aluno” e ainda considerando segundo este mesmo autor que:

“a avaliação realizada na sala de aula articula sujeitos e contratos diversos, confrontando os múltiplos conhecimentos que perpassam o saber, o fazer e o pensar de discentes e docentes para nortear novas práticas pedagógicas, investigar o desenvolvimento cognitivo do aluno e avaliar o próprio docente” (MOREIRA, 2017 p. 1).

Este trabalho busca fortalecer o papel do Tutor na mediação e avaliação da aprendizagem na última geração das TDIC, para tanto o Plano de Ação apresenta problemas identificados e soluções que podem ser utilizadas por tutores, professores e coordenação/gestão do curso.

3 Plano de Ação

3.1 - Proposta de melhoria 1

Elemento da trilha: Plano de ensino

Problema identificado: Observei que a bibliografia complementar trás o livro Responsabilidade Socioambiental de Ricardo Caldas através da plataforma Pearson

de biblioteca virtual. Nesta opção em específico, há dificuldades para a melhor visualização do conteúdo do livro em aparelhos *smartphone*, pois não é possível ampliar, ou redimensionar a visualização das páginas, tornando textos pequenos ilegíveis bem como outras partes de texto com deformações na fonte. A acessibilidade está presente em apenas 1% dos sites na internet no Brasil, conforme pesquisa da *startup Hand Talk* (EXAME, 2024) que utiliza inteligência artificial para garantir acessibilidade a pessoas com deficiência. Sem as fundamentações presentes da bibliografia complementar, o aluno fica afastado do arcabouço teórico da disciplina, abrindo espaço para divagações e elucubrações fantasiosas.

Proposta de melhoria: Pensando a acessibilidade do conteúdo para todos em tempos diversos, melhorar a acessibilidade do conteúdo é fundamental nesse caso, para que os alunos possam ter em sua Trilha de aprendizagem os conhecimentos desta obra. Seria necessário fazer contato com a plataforma e solicitar revisões para garantir a acessibilidade.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do curso.

3.2 - Proposta de melhoria 2

Elemento da trilha: Videoaulas

Problema identificado: Ao analisar o ambiente virtual de aprendizagem modelo Gestão Ambiental, concluo que as videoaulas poderiam acontecer em maior número, pois cabe uma ao início da unidade como já ocorre, mas também uma ao final do módulo. Assim, este recurso educacional estaria ali para ampliar o estudo através da explicação especializada do professor, consolidando conhecimentos aprendidos e possivelmente esclarecendo ainda mais as informações ensinadas.

Proposta de melhoria: Sugiro o acréscimo de um vídeo por módulo, o que resultaria na integração de outros elementos da Trilha de Aprendizagem perpassados pelo aluno ao longo das unidades, melhorando a aprendizagem.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.3 - Proposta de melhoria 3

Elemento da trilha: Atividade de *Checkout*

Problema identificado: As atividades de *checkout* dos módulos 1 e 2 foram muito boas, ser um trabalho de pesquisa ajuda os alunos a exercitarem a investigação científica, além de atualizar o tema com notícias, artigos ou publicações *Ad tempus tuum*. Entretanto, não há certificação sobre a individualidade dos envios, seria uma melhoria interessante solicitar a assinatura digital nas capturas de tela para aumentar a confiabilidade dos envios.

Proposta de melhoria: Solicitar a assinatura digital para as atividades de *checkout*, pois, como atividade com valor de presença e esta ação devendo ser rigorosamente cumprida, a autenticidade é então um elemento principal.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.4 - Proposta de melhoria 4

Elemento da trilha: Atividade de *Checkout*

Problema identificado: Ação de Extensão como *checkout* e avaliação do Módulo 3, considero um problema. A Atividade de *Checkout* poderia ser uma atividade em separado, dando a oportunidade dos alunos se prepararem melhor com um exercício anterior a entrega do Plano de Ação de Extensão e de seu Relatório de Ação de Extensão.

Proposta de melhoria: Sempre respeitando a carga horária do curso, mas sem espremer elementos, a atividade de *checkout* poderia ser um momento de preparação final para o encerramento do curso com as atividades avaliativas principais logo a seguir, facilitando a construção do saber pelos alunos.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do curso

3.5 - Proposta de melhoria 5

Elemento da trilha: Rubrica de avaliação

Problema identificado: A crítica principal cerca a profundidade rasa de alguns alunos e do tutor, que não contemplam os objetivos do Planejamento e do Relatório Final da Ação de Extensão. Apesar da formatação de acordo com o modelo e também das normas da ABNT, erros grosseiros aconteceram, por exemplo, houve um aluno que obteve nota 9 — mas seu semestre letivo é 2026.1, seu título é “TEMPLATE DE BASE PARA RELATÓRIO DE EXTENSÃO”, o que indica uso de inteligência artificial para produzir o documento inteiro, já que nesse mesmo documento ocorre o erro nas referências bibliográficas que atribui textos a Editora X e Editora Y. Sem nenhuma observação ou apontamento por parte do Tutor, recebendo a validação por parte da instituição ao atribuir nota 9 a esta entrega. Outro trabalho que chama atenção recebeu nota 6 no Relatório Final de Ação de Extensão e — não possui elementos básicos como o resumo, o público-alvo, falta coerência entre a atividade e os resultados esperados, sendo que sua Rubrica de Avaliação é atendida parcialmente em quatro dos cinco critérios e revela uma incongruência ao afirmar que os resultados alcançados (critério 4) foram atendidos completamente.

Proposta de melhoria: Avaliação de forma atenciosa para evitar a utilização indiscriminada de IA, identificar corretamente a realização dos critérios avaliativos e atribuir devidamente sua contemplação ou não.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.6 - Proposta de melhoria 6

Elemento da trilha: Planejamento do Projeto de Extensão

Problema identificado: Sendo a Ação de Extensão um elemento fundamental do projeto político-pedagógico do curso, que visa trazer a comunidade acadêmica para perto da comunidade local e assim de certa forma distribuir o que é produzido de forma

científica e sistemática para trazer melhorias para a sociedade, a falta de registros e comprovantes dessa prática levantam a suspeita sobre a sua execução, pois este já é um dos critérios de avaliação – a apresentação de registros ou fotos, mas pouquíssimas pessoas entregaram.

Proposta de melhoria: Melhorias ao processo pedagógico seriam a utilização de diários de bordo, registros de presença, registros de atividades com assinaturas dos alunos nos locais de atividade de extensão, tal que uma vez os alunos autorizados a realizarem o projeto e possuírem até carta de apresentação, esses registros serão validadores da realização da ação de extensão. Orientação aos estudantes sobre a necessidade do registro, da estrutura desse momento como fortalecedor da prática de extensão, já que ele firma o compromisso do estudante e do local com o projeto político-pedagógico do curso, na hora da recolha de assinaturas, do momento da descrição das atividades realizadas e afins.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do curso

3.7 - Proposta de melhoria 7

Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação

Problema identificado: As atividades de discussão dos fóruns possuem enunciados que não estimulam a articulação direta entre os conteúdos organizados e apresentados pela Trilha de Aprendizagem como por exemplo a bibliografia básica ou as videoaulas. Apesar de conter uma breve recapitulação do que foi aprendido no Módulo, a atividade se concentra em solicitar aos alunos que respondam duas perguntas fechadas, sem solicitar a articulação com o material didático especificamente. Temos como resultado a participação dos estudantes com respostas genéricas e incompletas, há a falta de discussões construtivas e conseqüentemente um distanciamento entre a Trilha de Aprendizagem e o processo de aprendizagem do aluno.

Proposta de melhoria: O ideal seriam questões mais complexas e elaboradas para trazer reflexões profundas sobre o conteúdo, solicitando aos alunos que apresentem respostas relevantes e fundamentadas pelo conhecimento transmitido pelo curso ao longo da Trilha de Aprendizagem. A atividade deve direcionar o aluno para que ele possa ser capaz de organizar os argumentos, apresentar aos colegas com sua postagem e debater o assunto entre os demais colegas para que com esse movimento seja construído o saber sobre o tema da atividade em discussão no fórum.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.8 - Proposta de melhoria 8

Elemento da trilha: Fórum do Módulo

Problema identificado: O Fórum de Discussão é um espaço para diálogo, interação, momento de debate de ideias assíncrono. O que temos são respostas muito parecidas, mas que não se conversam. Uma resposta elaborada sem o auxílio de inteligência artificial contém a individualidade do sujeito, suas características, e com

isso ela dificilmente segue o mesmo padrão narrativo ou estrutural de um *chatbot*. Entretanto, os alunos parecem utilizar programas de geração de texto frequentemente, um exemplo do uso de IA é uma das respostas ao Fórum do Módulo 2 onde o estudante colou seu pedido a inteligência artificial junto com sua resposta:

“responda resumidamente como um estudante: 1) De que maneira a teoria desenvolvimento sustentável influencia na vida das pessoas? 2) Como você entende a importância das organizações saberem sobre o desenvolvimento sustentável? A teoria do desenvolvimento sustentável influencia a vida das pessoas...”

Proposta de melhoria: O Tutor e a instituição de ensino devem estar atentos ao uso indiscriminado de IA pelos alunos, uma vez que toda atividade deve ser feita única e exclusivamente pelo aluno interessado na obtenção de graduação ou titulação em estabelecimentos de ensino.

Responsável pela melhoria: Tutor e Coordenação/Gestão do curso

3.9 - Proposta de melhoria 9

Elemento da trilha: Ação de Extensão

Problema identificado: O tema Gestão Ambiental é um dos mais discutidos atualmente, sendo uma preocupação que trata de um problema que afeta toda a vida na Terra. Considerando a necessidade de uma descrição concreta e com provas, pois sendo a Ação de Extensão uma prática real, que deveria ser realizada pelo acadêmico, o projeto e o relatório devem conter o relato objetivo e com provas, através de registros e fotos do que foi realizado, não uma simulação, com resultados estimados. Muitos foram os envios que buscaram entender e atuar com a comunidade próxima ao estudante, outros envolveram empresas onde o aluno possui algum vínculo. Porém, ao monitorar as entregas identifiquei documentos que obtiveram parecer satisfatório e notas acima de 8, onde os erros encontrados foram a não articulação com a teoria do curso através da citação de autores, a citação de autores que não estão no corpo do texto nas referências, tal como textos nas referências que não são citados no Relatório e a falta de provas como fotos ou registros.

Proposta de melhoria: O Tutor e a instituição de ensino devem estar atentos ao uso indiscriminado de IA pelos alunos, uma vez que toda atividade deve ser feita única e exclusivamente pelo aluno interessado na obtenção de graduação ou titulação em estabelecimentos de ensino.

Responsável pela melhoria: Tutor e Coordenação/Gestão do curso

3.10 - Proposta de melhoria 10

Elemento da trilha: *Feedback* da Disciplina

Problema identificado: No AVA Modelo Gestão Ambiental não foi possível visualizar o *feedback* da disciplina respondido pelos alunos ao final do curso. Seria interessante avaliar a pesquisa de satisfação dos participantes ao final do curso e suas opiniões

sobre elementos da Trilha de Aprendizagem para compor sugestões de melhoria. O formulário questiona o aluno sobre todos os elementos do ambiente virtual de aprendizagem, o qual este deve responder para finalizar a disciplina. Conhecer a opinião dos estudantes é uma forma que contribui, porque ela pode nortear o trabalho de investigação sobre a qualidade do curso pela coordenação/gestão do curso, com isso o *feedback* deveria retroalimentar a organização do curso para melhorar a experiência dos próximos participantes.

Proposta de melhoria: O AVA Modelo poderia disponibilizar acesso ao *feedback* da disciplina aos alunos do curso de especialização em Tutoria em EaD para favorecer o entendimento sobre a disciplina a partir do ponto de vista dos alunos.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do curso

4 Considerações finais

Ao avaliar como as propostas podem impactar a qualidade da tutoria o bom aproveitamento dos estudantes na EaD, podemos fazer a seguinte pergunta: O que está em jogo? Humanos usando máquinas para obter respostas que deveriam partir da formulação individual do sujeito estudante — burla o processo pedagógico. O modelo de educação a distância é um ambiente vulnerável contra pessoas ou sistemas mal intencionados que diante de um mundo cada vez mais competitivo e acelerado, buscam diplomas, titulações e treinamentos sem necessariamente percorrer os processos político-educacionais estabelecidos pelo curso. Os erros com o uso de IA ainda são perceptíveis, e quando não forem mais?

A atuação do Tutor é fundamental para a participação dos alunos no ambiente institucional de educação a distância, porque ele é o elo entre o professor com o conteúdo, e o ambiente virtual de aprendizagem com as atividades que devem ser feitas pelos estudantes. A EaD sofre com a utilização de ferramentas de produção de texto de forma generativa com inteligência artificial, visto que vários *prompt* são encontrados entre os materiais enviados. As universidades podem ser pioneiras em tecnologia anti-IA para proteger a qualidade do ensino de nível superior e o trabalho do Tutor em EaD, outrossim as desigualdades tendem a se ampliar, visto que uns utilizam como ferramenta de ajuda, outros como forma integral de produção. Não sou totalmente contra aplicações de IA, acredito que elas podem contribuir com formulações e acréscimos o qual sua tecnologia ultra avançada propõe, e sim, sou totalmente contra a utilização indiscriminada, incorreta e insalubre que visa substituir o ser humano.

Referências

Acessibilidade digital é realidade em apenas 1% dos sites, diz pesquisa. Letícia Ozório. ESG. Exame.com. Publicado em: 02 de abril de 2024. Disponível em: <https://exame.com/esg/acessibilidade-digital-e-realidade-em-apenas-1-dos-sites-diz-pesquisa/>. Acesso em: 08 de maio de 2025.

ARAUJO, Maria Dalva de Oliveira. CARVALHO, Ana Beatriz Gomes. O socio interacionismo no contexto da EAD: a experiência da UFRN. 2011, pp. 177-208. Em SOUSA, RP., MIOTA, FMCSC., & CARVALHO, ABG., orgs. Tecnologias digitais na educação [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2011. 276 p. ISBN 978-85-7879-065-3. Acesso em: 08 de maio de 2025.

ARGUELHO, M. B. Tecnologias digitais para EAD [recurso eletrônico]. Miriam Brum Arguelho — Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2024. ISBN: 978-85-7613-678-1

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Resolução nº 1, de 11 de março de 2016, Estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para ofertas de Programas e Cursos de Educação Superior na modalidade a distância. Brasília, 2016. Disponível em: <https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Res-CES-CNE-001-2016-03-11.pdf> Acesso em: 30 de maio de 2025.

MOREIRA, Ana Lúcia Olivo Rosas. SANCHES, Denise Godoi Ribeiro. Critérios de avaliação para o processo avaliativo escolar. IFPR, 2017. Disponível em: <https://ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2017/03/Criterios-de-avaliacao-para-o-processo-avaliativo-escolar-Ana-Lucia-O.-R.-Moreira-e-Denise-G.-R.-Sanches.pdf>. Acesso em: 08 de maio de 2025.

O que há por trás da decisão dos EUA de levar IA para as escolas. Redação StartSe. Inovação. STARTSE. Publicado em: 30 de abril de 2025. Disponível em: <https://www.startse.com/artigos/o-que-ha-por-tras-da-decisao-dos-eua-de-levar-ia-para-as-escolas/>. Acesso em: 08 de maio de 2025.